

SUMÁRIO VISUAL

BOLETIM DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – 2024



A recuperação gradual da actividade económica, a estabilidade do Metical e a recente evolução da inflação contribuíram para manter o risco sistémico do sector bancário moderado.



O sector bancário manteve-se rentável e estável com níveis adequados de capitalização, rentabilidade e liquidez.



O teste de esforço mostra que os bancos são resilientes a prováveis choques.



O Comité de Estabilidade e Inclusão Financeira (CEFI) decidiu manter as medidas de política macroprudencial já estabelecidas para a mitigação do risco sistémico.

RELATÓRIO - INFOGRÁFICOS

BOLETIM DE ESTABILIDADE FINANCEIRA – 2024



AMBIENTE MACROFINANCEIRO INTERNACIONAL

A recuperação da actividade económica global e a desaceleração da inflação, num contexto de redução das taxas de juro de política monetária, contribuíram para a resiliência do sistema financeiro internacional.

No entanto, permanecem riscos e vulnerabilidades, com destaque para as vulnerabilidades do sector imobiliário e fiscal, assim como os riscos de ataques cibernéticos, riscos climáticos e conflitos geopolíticos que podem ter consequências negativas para a estabilidade do sistema financeiro global.



VULNERABILIDADES DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O sistema financeiro registou um desempenho positivo, apesar do aumento das vulnerabilidades a nível interno e externo.

Endividamento público interno - A manutenção da elevada pressão sobre o endividamento reflecte o aumento da utilização de Obrigações do Tesouro e Bilhetes de Tesouro com objectivo de financiar o défice de tesouraria.

Instabilidade militar em alguns distritos de Cabo Delgado - Apesar dos progressos alcançados, a instabilidade impactou nas actividades dos agentes económicos na região e levantou incertezas sobre o reinício dos projectos de gás, além de limitar o acesso aos serviços financeiros.

Permanência do país na lista cinzenta do Grupo de Acção Financeira - Registaram-se progressos em matérias relacionadas com as políticas de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo.

Factores climáticos adversos - Os desastres naturais ocorridos influenciaram a capacidade de os mutuários afectados honrarem seus compromissos junto do sistema financeiro.



AVALIAÇÃO DOS RISCOS DO SISTEMA FINANCEIRO MOÇAMBICANO

O risco sistémico permaneceu no nível moderado, não obstante a evolução favorável da inflação, estabilidade cambial e da melhoria qualidade do activo.

Risco macroeconómico

Manteve-se no nível moderado, influenciado pela redução da inflação e crescimento da actividade económica.

Risco soberano

A manutenção do risco soberano no nível severo reflecte o aumento do endividamento público interno.

Risco de rentabilidade e solvência

Manteve-se no nível baixo, reflectindo o desempenho financeiro positivo do sector bancário e o nível do rácio de solvabilidade que se fixou em 26,33 %, acima do requisito mínimo regulamentar de 12,00 %.

Risco de crédito

Reduziu de moderado para baixo, explicado pelo decréscimo do risco de crédito, a reflectir a redução do rácio do crédito em incumprimentos (NPL), de 10,58 % para 8,30 %.

Risco de financiamento e liquidez

Manteve-se no nível baixo, refletindo o fraco crescimento do crédito à economia.

Risco de mercado

Permaneceu no nível moderado, favorecido pela estabilidade da taxa de câmbio.



ALGUNS INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA FINANCEIRO

O rácio de solvabilidade

25,57 %  26,33 %

2023 2024

*Acima do mínimo regulamentar de 12,0 %

Rácio do crédito em incumprimento

10,58 %  8,30 %

2023 2024

*Acima do máximo convencionado de 5,0%

Capitalização bolsista

175 mil milhões de meticais  204 mil milhões de meticais

2023 2024

Peso das obrigações do Tesouro na capitalização bolsista

89,26 %  85,21 %

2023 2024



DECISÕES DE POLÍTICA MACROPRUDENCIAL

O objectivo da política macroprudencial é tornar o sistema financeiro resiliente a choques e desequilíbrios financeiros, e prevenção do risco sistémico, garantindo níveis adequados de intermediação financeira e contribuindo para o crescimento económico sustentável.

O CEFI decidiu, em face da avaliação do risco sistémico, e da conjuntura macrofinanceira doméstica e internacional, manter inalteradas as medidas de política macroprudencial em vigor, para a preservação da estabilidade financeira.